

OS SELOS DO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DO BRASIL: DOS ESTUDOS ATÉ A EMISSÃO FINAL



1922 foi um ano crítico para o governo brasileiro, repleto de disputas políticas e levantes militares. Saído de uma Primeira Guerra Mundial, ainda num ambiente provinciano, o Brasil se esforçava para mostrar que fazia parte do mundo civilizado, portanto convinha comemorar com toda a pompa o Centenário da Independência. O governo do Presidente Epitácio Pessoa (Selo RHM C-529) não poupou esforços nem recursos para fazê-lo. Mudou a face do Rio de Janeiro, então capital federal, para celebrar a data e sediar um importante evento: a Exposição Universal do Rio de Janeiro.

O governo criou em 1919 uma Comissão do Centenário da Independência, com a missão de, numa exposição internacional, promover o país a nação de primeiro mundo:

[...] a comissão comemorativa do centenário da independência do Brasil interessar-se-á junto às comissões estaduais, assim como estas perante as comissões municipais, para que a comemoração desse acontecimento se faça principalmente com obras produtivas morais, intelectuais e materiais, visando sobretudo a instrução, a higiene das populações e o embelezamento das localidades [...] (Projeto de Lei de 1919. Novembro de 1919. Art. 1, §4º).

De acordo com o regulamento da mostra, os expositores julgados pelo júri seriam premiados com as seguintes distinções: Diploma de Grande Prêmio, Diploma de Honra, Diploma de Medalha de Ouro, Diploma de Medalha de Prata e Diploma de Medalha de Bronze. Haveria também a criação de uma medalha oficial do certame e a de uma moeda comemorativa do centenário que seriam escolhidas após o julgamento do melhor projeto, ficando este a cargo da Casa da Moeda, devendo as vencedoras entrar em circulação a partir do dia 1º de setembro de 1922. **Além disso, realizou-se concurso público para a composição de desenhos de selos postais para a celebração dos cem anos da independência** (Projeto de Lei de 1919, novembro de 1919, Arts. 18 e 19). Assim como as moedas comemorativas, os selos postais também seriam impressos na Casa da Moeda e postos em circulação pela Diretoria Geral dos Correios a partir do dia 1º de setembro.

PARTICIPANTES DO CONCURSO

ELISEU VISCONTI



Eliseu d'Angelo Visconti (1866, Giffoni Valle Piana — 1944, Rio de Janeiro) foi um pintor e designer ítalo-brasileiro ativo entre os séculos XIX e XX, sendo um dos mais importantes impressionistas do Brasil. Nascido na região italiana da Campânia, emigrou com a família para o Brasil entre 1873 e 1875. A família instalou-se no Rio de Janeiro, onde estudou no Liceu de Artes e Ofícios (1883) e na Academia Imperial de Belas Artes (1885). Figura destacada na Art-Nouveau, estudou em Paris e na Espanha.

Apresentou em 1921 três projetos para o concurso dos Selos da Independência no Rio de Janeiro, e em 1922, foi agraciado com a Medalha de Honra na Exposição Internacional do Centenário da Independência.



RICARDO ELIÇABE



Associado da Sociedade Philatélica Paulista, apresentou projeto de selo para as comemorações do Centenário da Independência. Em 1926 foi presidente da Comissão Organizadora da Exposição Internacional Philatélica, por ocasião do centenário do selo argentino em Buenos Aires. Em 1928 era Diretor do Museu Postal Argentino.

Em 1938 foi Presidente da Sociedade Philatélica Argentina e Diretor da revista da mesma sociedade.



OS SELOS OFICIAIS



A série dos três selos oficiais foi impressa na Waterlow & Sons, Londres com emissão em 7 de setembro de 1922, em papel sem filigrana, em folhas de cem selos, com denteação 14 em todos eles, a saber:

Selo de 100 réis (porte pan-americano para cartões postais) num total de 5.000.000 de selos, emissão em 7 de setembro de 1922, com desenho na parte central adaptado da pintura "O Grito do Ipiranga" de Pedro Américo. Não consta no Edital dos Correios o nome do desenhista. (RHM C-14)

Selo de 200 réis (primeiro porte nacional em 1922 majorado no mesmo ano para 300 réis) num total de 5.000.000 de selos, emissão em 19 de setembro de 1922, com impressão

em talho doce e desenho de Hilarião Teixeira, com efígies de Dom Pedro I, Primeiro Imperador do Brasil e José Bonifácio, Patriarca da Independência. (RHM C-15)

Selo de 300 réis, num total de 3.000.000 de selos, emissão em 19 de setembro de 1922, impressão em talho doce, com desenho central de visão panorâmica da Exposição do Centenário da Independência, além da efígie do Presidente da República, Epitácio Pessoa. Não consta no Edital dos Correios o nome do desenhista. (RHM C-16)

Apesar da ampla pesquisa bibliográfica, inclusive com o apoio do Museu dos Correios, em Brasília e da Biblioteca Mário de Andrade, em São Paulo não conseguimos localizar o resultado oficial do Concurso para elaboração dos selos desta série, permanecendo este estudo, portanto, ainda em aberto para novas atualizações que eventualmente surgirem.

AS PROVAS DOS SELOS

Provas dos Selos de 100, 200 e 300 réis do Centenário da Independência produzidas por Waterlow & Sons Lt.



ADENDOS



Quadro "Independência ou Morte" ou "O Grito do Ipiranga"

Autor: Pedro Américo

Data: 1888

Dimensões: 415 x 760 cm

Encomendado por Joaquim Inácio Ramalho

Localização: Museu Paulista da USP – Museu do Ipiranga



ELISEU VISCONTE

Eliseu Visconti foi homenageado pelo Correio com o selo aéreo RHM A-110 emitido em 31 de julho de 1966. O selo apresenta seu quadro "Gioventú" (Juventude), com imagem cedida pelo Pinacoteca do Museu de Belas Artes do Estado de São Paulo.

Na semana de 9 a 15 de agosto de 1983 foi utilizado carimbo comemorativo do Rio de Janeiro, RJ da Exposição Eliseu Visconti (Zioni 3762).

Por ocasião do sesquicentenário de seu nascimento foi lançado em 2016 selo personalizado com a efeméride.



Exposição Eliseu Visconti (Pintor;
Pintura; Chapéu)

9/15.8.1983

3762 – Rio de Janeiro - RJ



ÍNDICE DE FIGURAS

- Fig. 1 – Selo RHM C-529 Centenário de Nascimento de Eptácio Pessoa
Fig. 2 – Eliseu Visconti, auto retrato de 1902
Fig. 3 – Estudos dos selos do Centenário da Independência, de Eliseu Visconti
Fig. 4 – Ricardo Eliçabe, do acervo da Soc.Philatética Paulista
Fig. 5 – Estudo do selo de 100 réis do Centenário da Independência, de Ricardo Eliçabe, do acervo da Soc.Philatética Paulista
Fig. 6 - Selos comemorativos do Centenário da Independência, RHM C-14, 15 e 16, emitidos em setembro de 1922
Fig. 7 – Provas dos selos do Centenário da Independência
Fig. 8 – Quadro Independência ou Morte, ou O Grito do Ipiranga, de Pedro Américo
Fig. 9 – Selo Aéreo RHM A-110 pintura “Juventude”, Centenário de nascimento de Eliseu Visconti
Fig. 10 – Carimbo Comemorativo da Exposição Eliseu Visconti, Zioni 3762
Fig. 11 – Selo Personalizado do Sesquicentenário de Nascimento de Eliseu Visconti
-



Dr.Roberto Antonio Aniche
Médico Ortopedista
Membro da SPP - Soc.Philatética Paulista
Membro da Sobrames - Soc.Bras.Médicos Escritores
07/09/2019

Bibliografia

- História da Arte e Turismo, Marcele Linhares Viana e Nancy Regina Mathias Rabelo, Fundação Cecierj, 2016
<https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CentenarioIndependencia>
As Comemorações do Sete de Setembro em 1922: Uma Re(Leitura) da História do Brasil, Júlia Ribeiro Junqueira, Revista de História Comparada, Rio de Janeiro, 2011
https://pt.wikipedia.org/wiki/Eliseu_Visconti
<https://eliseuvisconti.com.br/visconti-designer-selos-postais/>
http://www.dezenovevinte.net/bios/bio_ev.htm
http://memoria.bn.br/pdf/178691/per178691_1927_15687.pdf
Boletim da Sociedade Philatélica Paulista nº 1 de janeiro de 1926
Boletim da Sociedade Philatélica Paulista nº 23 de março de 1938
Fotografia de Ricardo Eliçabe e estudo do selo: Biblioteca da Soc.Philatética Paulista
Azevedo, Luiz Antônio Duff, 1937-2014 – Selos, Viagens e Envelopes, 2001
Editais dos selos cedidos pelo Museu Postal de Brasília
[https://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%Aancia_ou_Morte_\(Pedro_Am%C3%A9rico\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Independ%C3%Aancia_ou_Morte_(Pedro_Am%C3%A9rico))
Catálogo RHM 59ª Edição, 2016
Commemorative Stamps of Brazil: 1900 to 1950 – Essays, Proofs and Varieties, de Reinaldo Jacob (nossos agradecimentos por ceder as imagens das provas dos selos)